

JOANA MARTA QUEIROZ DA CONCEIÇÃO / FABRÍCIA ARAÚJO SILVA / VALESKA FRANCO RIBEIRO  
UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA / BA

## INTRODUÇÃO

A segurança do paciente é definida como a redução ao mínimo aceitável do risco de danos desnecessários associados ao cuidado prestado em saúde. Para melhoria do cuidado em saúde foram estabelecidas as 6 metas internacionais de segurança do paciente, sendo elas: identificar corretamente o paciente; melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde, paciente e familiar; melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos; assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos; higienizar as mãos para evitar infecções; reduzir os riscos de queda e úlcera por pressão. No Brasil, foi criado em 2013 o Programa Nacional de Segurança do Paciente que tem como finalidade minimizar os riscos e colaborar para a melhoria do cuidado em saúde.

## OBJETIVOS

Avaliar o grau de conhecimento da população a respeito da segurança do paciente.

## MÉTODO

Estudo realizado através de questionário semiestruturado com os visitantes do Projeto Interdisciplinar desenvolvido na instituição de ensino superior, em maio de 2018. Após a explanação dos alunos do nono e décimo semestre sobre o tema segurança do paciente e suas respectivas metas, os entrevistados que aceitaram participar da pesquisa foram avaliados quanto a formação acadêmica, conhecimento sobre o assunto e qualidade da explanação. A entrevista foi aprovada pelo comitê de Ética e pesquisa da instituição.

## RESULTADOS

Foram entrevistadas 30 pessoas, sendo 24 alunos, 3 funcionários e 3 visitantes. A primeira pergunta aplicada aos ouvintes do projeto era sobre os mesmos já ouvirem falar sobre a segurança do paciente, em que 90% dos entrevistados responderam que já ouviram em algum momento sobre o assunto e apenas 10% ainda não tinha conhecimento. A pergunta seguinte era sobre a estratégia utilizada no projeto e 94% concordaram que a atividade ajudou a assimilar o assunto, 3% responderam que a estratégia foi razoável para o entendimento e 3% disseram ser insatisfatório.

A terceira pergunta avaliava se a atividade oferecida pela faculdade era esclarecedora para o assunto e a resposta foi de 100% de esclarecimento. A última pergunta questionava se o ouvinte, enquanto paciente, se preocupava com as questões de segurança e o resultado foi 80% se preocupam e 20% não se preocupavam com as questões sobre a segurança.

## Alunos participantes do evento



## CONCLUSÃO

O referido trabalho foi feito em uma instituição de nível superior, a maioria das pessoas entrevistadas, é bem esclarecida e estuda algum curso da área da saúde, o que não reflete a realidade do nosso país.

A Segurança do paciente deve ser uma atividade de melhoria contínua no âmbito hospitalar, por isso se faz necessária a educação dos profissionais de saúde e a utilização de estratégias didático-pedagógicas é importante para a disseminação de segurança do paciente ainda dentro do ambiente universitário.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Portaria nº. 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). **Ministério da Saúde.**